



ANO ACADÊMICO DE 2021 - 2º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN665

NOME: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E ADOLESCENTE II

OF: S-2 TR:04 P:02 LR:02 HS:08 SL:08 C:08 FM:85%

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 18 de agosto a 09 de dezembro de 2021.

PRÉ-REQUISITO: EN504, EN555

EMENTA: Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à criança e adolescente com doenças de média e alta complexidade e as repercussões da doença e do tratamento na vida da criança, adolescente e família. Desenvolvimento de práticas educativas.

DIAS DA SEMANA: Quartas-feiras e quintas-feiras das 14h00 às 18h00 (Teoria), das 13h00 às 18h00 (Laboratório Remoto), das 12h50 às 18h00 (Atividade prática)

PERÍODO: 2º Semestre

SALA: Google Meet®

NÚMERO DE ALUNOS: 51

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profª Drª Ana Márcia Chiaradia Mendes-Castillo

Profª Drª Daniela Doulavinice Amador

Profª Drª Daniela Fernanda dos Santos Alves (Coordenadora)

Profª Drª Luciana de Lione Melo

Profª Drª Maira Deguer Misko

Profª Drª Clara Fróes de Oliveira Sanfelice

Profª Drª Talita Balamint

ASSINATURA

COLABORADORES

Camila Cazissi da Silva (PED B ou C)

Daniele Cristina Evangelista Cintra (PED B ou C)

Camila Sayuri Kumata (PED B ou C)

Mary Helen Zucato (PED B ou C)

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Maria Helena Baena Moraes Lopes

1. Objetivos

1.1. Objetivo Geral

Oferecer subsídios ao estudante para desenvolver a assistência sistematizada de enfermagem à criança e ao adolescente com doenças de média e alta complexidade, fundamentada no cuidado integral, tendo como princípio o cuidado centrado na criança/adolescente e na família.

1.2. Objetivos Específicos

- Conhecer, planejar e implementar o Processo de Enfermagem para crianças, adolescentes e famílias, utilizando a Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA International (NANDA-I), Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC);
- Proporcionar assistência integral à criança, ao adolescente e à família no processo saúde-doença.

2. Conteúdo Programático

- Cuidado centrado na criança e na família
- Terapia medicamentosa em pediatria e da segurança do paciente
- Prevenção de lesões de pele na criança e no adolescente
- Desenvolvimento do Processo de Enfermagem à criança e ao adolescente utilizando a Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem proposta pela NANDA-I, Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC);
- Atendimento de urgência/emergência à criança e ao adolescente;
- Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente com:
 - diabetes mellitus
 - doenças renais
 - doenças cardíacas
 - doenças onco-hematológicas
 - doenças neurológicas
 - fibrose cística
 - estomas e cateteres vasculares
 - dor
 - em situação cirúrgica
- A criança/adolescente com doença crônica e sua família: avaliação e intervenção
- Assistência de enfermagem à criança/adolescente/família em cuidados paliativos
- Assistência de enfermagem à criança/adolescente/família no processo de morte e morrer

3. Metodologia de Ensino

- Aula expositiva e dialogada
- Web-aulas
- Leitura e discussão de textos
- Laboratório remoto
- Simulação virtual
- Casos clínicos
- Projeção de vídeos

- Interação com os docentes no Google Classroom®

4. Avaliação

A avaliação do desempenho do aluno será por meio de:

Avaliação Teórica (AT)

2 Provas Escritas presenciais: com o conteúdo teórico ministrado nos respectivos blocos: valor de 0 (zero) a 10 (dez) cada uma. A nota mínima, em cada uma das provas, é 6,0 (seis). Caso o aluno obtenha nota menor que 6,0 (seis) em qualquer uma delas, será necessário que faça o exame, quando deverá obter nota mínima 5,0 (cinco), independente das demais notas. A obtenção de média teórica igual ou inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Avaliação Teórica (AT) implicará em reprovação na disciplina, sem direito a Exame Teórico.

Processo de enfermagem (PE-LR): utilizando linguagem padronizada de enfermagem (NANDA-I, NOC e NIC) – valor de 0 (zero) a 10,0 (dez). Atividade que será entregue por escrito, impreterivelmente, no terceiro dia da atividade, via Google Classroom®.

- A atividade de processo de enfermagem ocorrerá via Google Meet respeitando-se a divisão da turma em cinco grupos estabelecida para as atividades teórico-práticas, sendo a divisão realizada pelos docentes da disciplina.

- Dinâmica:

- Primeiro dia: estabelecimento de acordos, distribuição dos casos clínicos e discussão;
- Segundo dia: discussão e preparo da apresentação e relatório;
- Entrega do relatório final no dia 03 de novembro de 2021.

A média final da AT será:

Média AT = $\frac{\text{Prova 1 (0 a 10)} \times (\text{Peso 2}) + \text{Prova 2 (0 a 10)} \times (\text{Peso 2}) + \text{PE (0 a 10)} \times (\text{Peso 1})}{5}$

5

Avaliação teórico-prática (ATP)

- Avaliação do desempenho em atividades teórico-práticas contemplará o valor de 0 (zero) a 10 (dez).
- Para as ATP, os alunos estarão divididos em quatro grupos, sendo que cada grupo passará por um campo de prática em unidade hospitalar.
 - Nas atividades teórico-práticas em unidades hospitalares, a avaliação será constituída de notas de 0 a 10, sendo considerados dois aspectos: características pessoais e conhecimento teórico-prático. Estes aspectos estão contidos no instrumento de avaliação, organizado em subitens, aos quais são atribuídos escores.
 - Em relação às características pessoais, os subitens são: respeito aos direitos do ser humano; participação e interesse no processo educativo e nas oportunidades oferecidas; pontualidade; assiduidade; capacidade para autoavaliação; receptividade a críticas, bem como habilidade e respeito ao elaborá-las; responsabilidade profissional e aparência.
 - Quanto ao conhecimento teórico-prático, os subitens são: conhecimento; diferenciação, execução e discussão das etapas do Processo de Enfermagem; implementação das intervenções de enfermagem prescritas; conhecimentos de fundamentos teóricos (básicos/anátomo-fisiopatológicos) que subsidiam a assistência de enfermagem; aplicação de conhecimento científico prévio sobre farmacologia; aplicação de conhecimentos científicos prévios sobre técnicas de administração de medicamentos; avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança hospitalizada; utilização de técnicas lúdicas durante as intervenções de enfermagem pediátrica; verificação e julgamento adequado sobre sinais vitais; conhecimento e utilização dos princípios de desinfecção/assepsia/antisepsia/técnicas assépticas e limpas.

- O instrumento de avaliação será disponibilizado no Google Classroom®.

Para aprovação na disciplina, o aluno terá seu desempenho, nas atividades teóricas remotas, laboratório remoto e teórico-prática, avaliado pelo grupo de professores, sendo que a nota do campo de prática deve ser de, no mínimo, 6,0 (seis). **O aluno que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) na avaliação teórico-prática, será automaticamente reprovado.**

A **média final da disciplina** será a média da avaliação teórica (AT) somada a nota da avaliação teórico-prática (ATP), dividido por dois.

$$\text{Média Final da Disciplina} = \frac{\text{Média de AT} + \text{Nota de ATP}}{2} \geq 5,0 = \text{Suficiente}$$

A **Nota do Exame Teórico** substituirá a média da avaliação teórica para o cálculo da média final da disciplina. Se a nota final do Exame Teórico for inferior a 5,0 (cinco) o aluno será reprovado.

As notas serão divulgadas publicamente. A revisão de prova poderá ser solicitada conforme Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (*Artigo 59 RGG*).

Critérios de aprovação:

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem:

- nota das avaliações teóricas maior ou igual a 6,0 em cada uma das duas provas escritas;
- nota da avaliação teórico-prática maior ou igual a 6,0 (seis).

Exame final: 15/12/2021 (quarta-feira), das 14h00 às 17h00 horas, com todo o conteúdo teórico da disciplina.

5. Atividades teórico-práticas

5.1 Locais

As atividades teórico-práticas serão desenvolvidas nas enfermarias de pediatria dos seguintes campos:

- Hospital de Clínicas (HC): Prof^a Maira (Posto 4) e Prof^a Luciana (Posto 2)
- OU Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (HMMG): Prof^a Maira
- Hospital Estadual Sumaré (HES): Prof^a Daniela F. (Pediatria)
- Complexo Hospitalar Ouro Verde (CHOV): Prof^a. Talita
- Reposição do estágio EN555 – Prof^a. Ana Márcia (CS Rosália) e Prof^a. Daniela A. (CS San Martin)

5.2. Orientações para as atividades teórico-práticas

5.2.1. Material de bolso

- Para as atividades teórico-práticas nas enfermarias do **Hospital de Clínicas e do Hospital Estadual Sumaré**, o estudante deve levar material de bolso completo – canetas azul e preta, tesoura, fita métrica, caderneta de anotações, termômetro digital, garrote, relógio com ponteiros de segundos, óculos de proteção. Estetoscópios e oxímetros de uso pessoal podem ser utilizados, mas são de responsabilidade do estudante. Aparelhos de pressão arterial eletrônicos de uso pessoal não são permitidos. É proibido fazer qualquer tipo de refeição na área de assistência.

- Para as atividades práticas na enfermaria do **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti** e do **Complexo Hospitalar Ouro Verde**, o estudante deve levar material de bolso completo – canetas azul e preta, tesoura, fita métrica, caderneta de anotações, termômetro digital, garrote, relógio com ponteiros de segundos, óculos de proteção. Aparelhos de pressão arterial eletrônicos de uso pessoal não são permitidos. Durante o estágio, o estudante deverá portar o crachá da instituição de origem, assim como documento de identidade a fim de confirmar seus dados, se solicitado. Deverão adentrar ao hospital munidos do material de bolso e do mínimo necessário para a realização do estágio. Caso seja necessário trazer material didático, o mesmo deverá estar em pasta tipo polionda, transparente. Não é permitida entrada com mochilas e bolsas. Todo material deve ser identificado com o nome da escola e do estudante. É proibido fazer qualquer tipo de refeição na área de assistência.

5.2.2. Vestuário

- Para as atividades práticas nas enfermarias do **Hospital de Clínicas** e do **Hospital Estadual Sumaré**, o estudante deve vestir roupa branca, podendo utilizar uma das peças azul marinho (blusa ou calça), além de jaleco branco, de manga curta ou cumprida, mas não sem manga. O sapato deve ser fechado, branco ou azul marinho. Calças jeans não são permitidas. Cabelos presos adequadamente. Brincos devem ser pequenos ou ausentes. Crachá visível. O estudante deve chegar pronto: não é permitido trocar de roupa e pentear o cabelo no pátio. Utilizem os vestiários do Hospital de Clínicas, no F1.

- Para as atividades no **Hospital Municipal Dr. Mário Gatti** e no **Complexo Hospitalar Ouro Verde**, o estudante deve vestir, obrigatoriamente, sapato branco, calça e blusa branca. Jaleco branco com logo da Unicamp. Crachá visível.

Em todos os campos, cabelos presos adequadamente. Brincos devem ser pequenos ou ausentes. Colares e pulseiras não devem ser utilizadas. Crachá visível.

Estudantes que não atenderem ao vestuário completo serão convidados a se retirar e ficarão com falta.

5.2.3. Uso de celular

É proibido o uso de celular durante os atendimentos e interação com as crianças e seus familiares. Seu uso é encorajado para realizar pesquisas na internet, quando necessário, e é permitido apenas nos momentos de intervalo e discussão em grupo, quando apropriado. Não é permitido o uso de WhatsApp ou Facebook durante as atividades.

5.2.4. Horário e tolerância

O horário das atividades práticas é das 12h50 às 18h00. A tolerância para entrada é de 15 minutos, mas lembramos que a pontualidade é critério de avaliação. Passado esse tempo, o aluno receberá falta e não poderá participar da atividade teórico-prática.

Em casos excepcionais, o horário de saída da atividade prática poderá ser estendido ou abreviado de 30 a 60 minutos, sem que haja aviso prévio, de acordo com as demandas do serviço/necessidades dos pacientes.

5.2.5. Atestados

No retorno às atividades presenciais, os atestados deverão ser entregues em até três dias úteis após o ocorrido, em cópia impressa, em envelope endereçado à coordenação da disciplina e entregue na Secretaria de Graduação. **Não aceitaremos atestados escaneados e enviados por e-mail, Whatsapp ou redes sociais.** Na vigência das atividades remotas, os atestados deverão ser escaneados e enviados por e-mail para a

coordenadora da disciplina – dannyfer@unicamp.br, com cópia para o docente responsável pelas atividades que o aluno não participou.

Casos omissos serão tratados em área, mediante consulta ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação, e em acordo com a Coordenação de Graduação.

6. Bibliografia Básica

1. Almeida FA, Sabatés AL. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole, 2007.
2. American Heart Association (AHA). Destaque das diretrizes da AHA 2020 para RCP e ACE. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf
3. Behrman RE, Kliegman RM, Jenson HB. Nelson: Tratado de Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
4. Borghi CA, Rossato LM, Damião EBC, Guedes DMB, Silva EMR, Barbosa SMM et al. Vivenciando a dor: a perspectiva da criança e do adolescente em cuidados paliativos. Rev Esc Enferm USP 2014; 48 (Esp): 68-74.
5. Bowden VR, Greenberg CS. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.
6. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>
7. Brasil. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo: COREN-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/uso-seguro-medicamentos.pdf>
8. Brasil. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa>
9. Butcher, H.K.et al (editors). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Tradução Varga VRS, Rodrigues DC. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.
10. Carvalho SD. O Enfermeiro e o cuidar multidisciplinar na saúde da criança e do adolescente. São Paulo/Rio de Janeiro/ Belo Horizonte: Atheneu, 2012.
11. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2018/2020. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
12. Hockenberry MJ, Wilson D. Wong, Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.
13. ISMP – Instituto pra Práticas seguras no Uso de Medicamentos. Uso seguro de medicamentos em pacientes pediátricos. 2017; 6(4):1-6. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/12/BOLETIM-ISMP-BRASIL-PEDIATRIA.pdf>
14. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 6.ed. Rio de Janeiro: GEN, 2020.
15. Pellegrino JL, Charlton NP, Carlson JN, Flores GE, Goolsby CA, Hoover AV et al. 2020 American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid. Circulation. 2020;142(17):e287-303.
16. Topjian AA, Raymonf TT, Atkins D, Chan M, Duff JP, Joyner Jr BL et al. Part 4: Pediatric Basic and Advanced Life Support: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. 2020; 16 (Suppl2):S469-523.
17. Athanazio RA, Silva Filho LVRF, Vergara AA, Ribeiro AF, Riedi CA, Procianoy EFA et al. Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J Bras Pneumol. 2017;43(3):219-245
18. Brasil. Portaria MS-SAS nº 1.320, de 459, de 21 de maio de 2012. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome nefrótica primária em crianças e adolescentes. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.

7. Bibliografia Complementar

1. Afonso SBC, Mitre RMA. Notícias difíceis: sentidos atribuídos por familiares de crianças com fibrose cística. Ciência & Saúde Coletiva 2013; 18(9):2605-13.
2. Amatzuzi E, Souza MA, Melo LL Vivências de famílias de crianças em intraoperatório. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2019; 27:e36678.

3. Aranha BF, Souza MA, Pedroso GER, Maia EBS, Melo LL. Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20180413.
4. Barbosa SMM. Cuidado paliativo em pediatria. In: Carvalho RT, Parsons HA. Manual de cuidados paliativos da ANCP. 2ª. ed. São Paulo: ANCP;2012. p. 461-473.
5. Bousso RS, Misko MD, Mendes-Castillo AM, Rossato LM. Family management style framework and its use with families who have a child undergoing palliative care at home. J Fam Nurs. 2012; 18(1):91-122.
6. Costa CS, Souza MA, Melo LL. Podendo ser si-mesmo: experiências de adolescentes com doenças crônicas de pele em acampamento. Esc Anna Nery 2020;24(3):e20190333.
7. Depianti JRB, Melo LL, Ribeiro CA. Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução. Esc Anna Nery 2018;22(2):e20170313.
8. Elsen I, Patricio ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. In: Schimitz EM. A enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. p. 169-79.
9. Fonseca MRA, Campos CJG, Ribeiro CA, Toledo VP, Melo LL. Revelando o mundo do tratamento oncológico por meio do brinquedo terapêutico dramático. Texto Contexto Enferm 2015;24(4):1112-20.
10. Gorski LA, Hadaway L, Hagle ME, Boradhurst D, Clare S, Kleidon T et al. Infusion therapy standards of practice. 8th ed. Journal of Infusion Nursing 2021; 44(1S):S1-S224.
11. Ichikawa CRF, Bousso RS, Misko MD, Mendes-Castillo AMC, Bianchi ERF, Damião EBC. Adaptação cultural do Instrumento de Medida Familiar em famílias de crianças e adolescentes com doença crônica. Rev Latino-Am Enferm 2014;22(1):115-22.
12. Melo LL, Souza MA, Lima AAS, Bueno GCV, Santos RF, Pesconi SFJ et al. Cuidado centrado na criança/adolescente e família: a realidade pediátrica de um hospital público de ensino. In: Ferreira MMF, Stancato K. (Orgs) Enfermeiros: uma gestão profissional e pessoal. Campinas: Editora da Unicamp; 2016. p. 99-112.
13. Melo LL. O processo de morte e morrer para a criança e sua família. In: Gaíva MAM, Ribeiro CA, Rodrigues EC. (Orgs.) PROENF Programa de Atualização em Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente. Porto Alegre: Artmed; 2014. p.149-167.
14. Mendes-Castillo AMC, Bousso RS, Ichikawa CRF, Silva LR. Utilização do *Family Management Style Framework* para avaliação do manejo familiar do transplante hepático na adolescência. Rev Esc Enferm USP 2014;48(3):430-7.
15. Mendes-Castillo AMC, Bousso RS, Silva LR. Avaliação do manejo familiar da criança transplantada quando os avós são cuidadores: estudo de caso. OBJN 2014;13(4):667-76.
16. Mendes-Castillo AMC, Bousso RS. A experiência das avós de crianças com câncer. Rev Bras Enferm 2016;69(3):523-9.
17. Mendes-Castillo AMC, Bousso RS. Os avós de crianças doentes: nova perspectiva para pesquisas com famílias no Brasil. Rev Min Enferm 2015;19(3):793-6.
18. Meszaros MJ, Melo LL. Vivências de familiares de crianças com insuficiência renal crônica durante a reinternação. REAS 2013; 5(1):338-58.
19. Misko MD, Santos MR, Ichikawa CR, Lima RA, Bousso RS. A experiência da família da criança/adolescente em cuidados paliativos: flutuando entre a esperança e a desesperança em um mundo transformado pelas perdas. Rev Latino-Am Enfermagem. 2015;23(3):560-7.
20. Pizzignacco TP, Mello DF, Lima RG. A experiência da doença na fibrose cística: caminhos para ao cuidado integral. Rev Esc Enferm USP 2011; 45(3):638-44.
21. Poles K, Misko MD, Silva AE, Baliza MF. Princípios dos cuidados paliativos e legislação. In: Rodrigues AB, Oliveira PP. (Org.). Oncologia para enfermagem. 1ed.Barueri: Manole; 2016. p. 477-488.
22. Ribeiro RLR, Rocha SMM. Enfermagem e famílias de crianças com síndrome nefrótica: novos elementos e horizontes para o cuidado. Texto Contexto Enferm 2007; 16(1):112-9.
23. Sousa AS, Cabeça LPF, Souza MA, Melo LL. Experiências maternas diante da transferência do filho para a unidade de terapia intensiva. Rev baiana enferm. 2018;32:e25160.
24. Veronese A, Carmona EV, Silva JB, Carvalho SD, Trevisan DD, Beck ARM. Instruments for the evaluation of the quality of life in children and adolescents with diabetes mellitus. Rev Min Enferm 2015;19(3):768-78.
25. Wright LM, Leahey M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. 6.ed. São Paulo: Roca, 2015.
26. Ylmas RC, Bousso RS, Mendes-Castillo AMC. A experiência de sofrimento: histórias narradas pela criança hospitalizada. Rev Esc Enferm USP 2011; 45:122-9.

CRONOGRAMA EN665 – 2021

Data	Dia da semana	Conteúdo	CH	Professora
18/08 14h – 18h	Quarta-feira (T) (1)	Apresentação da disciplina	1h	Todos
		Introdução ao Cuidado Centrado na Criança e na Família	3h	Profª Ana Márcia
19/08 14h – 18h	Quinta-feira (T) (2)	Cuidado centrado na criança e na família	4h	Profª Ana Márcia
25/08 14h – 18h	Quarta-feira (T) (3)	Terapia medicamentosa em pediatria e segurança do paciente	4h	Profª Daniela F.
26/08 13h – 18h	Quinta-feira (LR) (1)	Laboratório de habilidades – Terapia Medicamentosa	5h	Todas
01/09 13h – 18h	Quarta-feira (LR) (2)	Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente com dor: avaliação e manejo	5h	Profª Ana Márcia
		Assistência de enfermagem à criança/adolescente em situações cirúrgicas		
02/09 14h – 18h	Quinta-feira (T) (4)	Assistência de enfermagem à criança/adolescente com cateteres vasculares	4h	Profª Daniela F.
08/09 14h – 18h	Quarta-feira (T) (5)	Atendimento de urgência e emergência à criança e ao adolescente I	4h	Profª Maira
09/09 14h – 18h	Quinta-feira (T) (6)	Atendimento de urgência e emergência à criança e ao adolescente II	4h	Profª Maira
15/09 13h – 18h	Quarta-feira (LR) (3)	Caso clínico – Atendimento de urgência e emergência	5h	Profª Maira e Profª Daniela A
16/09 14h – 18h	Quinta-feira (T) (7)	A criança/adolescente com doença crônica e sua família: avaliação e intervenção	4h	Profª Luciana
22/09 13h – 18h	Quarta-feira (LR) (4)	Prevenção de lesões de pele	2h	Profª Daniela F.
		Assistência de enfermagem à criança/adolescente com estomas e sua família	3h	Profª Daniela F.
23/09 14h – 18h	Quinta-feira (T) (8)	1ª Prova Escrita - Presencial	4h	Todas

29/09 14h – 18h	Quarta-feira (T) (9)	Circulação fetal e Assistência de Enfermagem à criança com cardiopatias congênitas	4h	Profª Daniela F. Enfa. Ms.Erika Sana
30/09 14h – 18h	Quinta-feira (T) (10)	Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com síndrome nefrótica	4h	Profª Daniela A.
06/10 14h – 18h	Quarta-feira (T) (11)	Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com fibrose cística	4h	Profª Daniela A.
07/10 14h – 18h	Quinta-feira (T) (12)	Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com diabetes	4h	Profª Luciana
13/10 14h – 18h	Quarta-feira (T) (13)	Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente com doenças neurológicas	4h	Profª Maira e Profª Daniela A
14/10 14h – 18h	Quinta-feira (T) (14)	Princípios e fundamentos dos cuidados paliativos pediátricos: assistência de enfermagem à criança e à família	2h	Profª Maira
		Assistência de enfermagem à criança/adolescente/família no processo de morte e morrer	2h	Profª Luciana
20/10 14h – 18h	Quarta- feira (T) (15)	2ª Prova Escrita - Presencial	4h	Todas
21/10 13h – 18h	Quinta-feira (LR) (5)	Processo de Enfermagem	5h	Todas
27/10 13h – 18h	Quarta-feira (LR) (6)	Processo de Enfermagem	5h	Todas
28/10 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (1)	Atividade Prática	5h	Todas
03/11 12h50 – 18h	Quarta-feira (P) (2)	Atividade Prática *Entrega do relatório do PE	5h	Todas
04/11 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (3)	Atividade Prática	5h	Todas
10/11 12h50 – 18h	Quarta-feira (P) (4)	Atividade Prática	5h	Todas
11/11 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (5)	Atividade Prática	5h	Todas
17/11 12h50 – 18h	Quarta-feira (P) (6)	Atividade Prática	5h	Todas
18/11 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (7)	Atividade Prática	5h	Todas

24/11 12h50 – 18h	Quarta-feira (P) (8)	Atividade Prática	5h	Todas
25/11 12h50 – 18h	Quinta-feira (T) (9)	Atividade Prática	5h	Todas
01/12 12h50 – 18h	Quarta-feira (P) (10)	Atividade Prática	5h	Todas
02/12 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (11)	Atividade Prática	5h	Todas
09/12 12h50 – 18h	Quinta-feira (P) (12)	Atividade Prática	5h	Todas
15/12 14h - 18h	Quarta-feira	Exame	4h	Todas

DISTRIBUIÇÃO DE GRUPOS DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS

Campo	28/10	03/11	04/11	10/11	11/11	17/11	18/11	24/11	25/11	01/12	02/12	09/12	LAB	HOSP	UBS	Total
CHOV (6 alunos) Profa. Dra. Talita	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	EN555 - Junho/2021						1	5	0	6
	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB							1	5	0	6
CHOV (6 alunos) Profa. Dra. Talita	EN555 - Junho/2021						LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	1	5	0	6
HC Posto 4 ou HMMG (6 alunos) Profa. Dra. Maira	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	EN555 - Junho/2021						1	5	0	6
	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp							1	5	0	6
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB							1	5	0	6
HC Posto 4 ou HMMG (6 alunos) Profa. Dra. Maira	EN555 - Junho/2021						LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	1	5	0	6
							Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	1	5	0	6
HES/CS San Martin (6 alunos) Profa. Dra. Daniela F/ Profa. Dra. Daniela A	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	2	5	5	12
	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12

CS San Martin/HES (6 alunos) Profa. Dra. Daniela A/ Profa. Dra. Daniela F	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	2	5	5	12
	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	2	5	5	12
HC Posto 2/CS Rosália (6 alunos) Profa. Dra. Luciana/ Profa. Dra. Ana Márcia	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	2	5	5	12
	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12
	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	2	5	5	12
CS Rosália/HC Posto 2 (6 alunos) Profa. Dra. Ana Márcia/ Profa. Dra. Luciana	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	Hosp	2	5	5	12
	UBS	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	Hosp	2	5	5	12
	LAB	UBS	UBS	UBS	UBS	UBS	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	Hosp	LAB	2	5	5	12
Laboratório EN555 (Profa. Dra. Clara)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2				
Laboratório EN665 (Enfa. Ruana)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4				
Hospital EN665 Alunos por grupo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5				
UBS EN555 Alunos por grupo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5				
*estações práticas EN555																